



## Resumo

### Identificação

---

<b>Estado</b>	<b>Município</b>
PB	PRATA

### Autor(a) Principal

---

#### Nome

João Victor Nunes Isidro

#### E-mail

nunesisidro7712@gmail.com

#### CPF

115.518.934-52

#### Telefone

(83) 99951 7617

#### ∨ Coautores

---

### Descrição da experiência

---

#### Título

EFETIVIDADE DA SALA DE VACINA ITINERANTE COMO FERRAMENTA DE SAÚDE PÚBLICA PARA O FORTALECIMENTO DA IMUNIZAÇÃO NO TERRITÓRIO MUNICIPAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE PRATA - PB

#### Introdução e caracterização do município

Na árdua jornada para fortalecer a imunização no território municipal, enfrentamos desafios singulares. Prata, situada no sertão brasileiro, abraça uma diversidade geográfica marcada por vastas áreas rurais e comunidades distantes. Diante dessa realidade, o advento da Estratégia da Sala de Vacina Itinerante surge como resposta inovadora e adaptável. Através desta iniciativa, busca-se não apenas superar as barreiras geográficas, mas também fortalecer a adesão à vacinação e garantir acesso equitativo à imunização. A imunização é uma corrida contra o tempo, especialmente em municípios do interior, onde predominam áreas rurais e muitas de difícil acesso. Esta realidade destaca a importância de estratégias inovadoras para garantir que todas as comunidades tenham acesso às vacinas. Uma conexão entre o mundo da ciência e o Brasil das Marias, Josefas e Severinos é feita pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A gigantesca distância – geográfica e social – entre as capitais e o interior do país é rapidamente vencida pelas vacinas através do SUS na corrida para salvar vidas. Em um cenário onde a imunização é essencial, a desinformação que leva à hesitação vacinal faz com que o município enfrente desafios para atingir metas de cobertura vacinal. Com uma população diversificada de habitantes, enfrentamos barreiras geográficas e falta de conscientização. A implementação da Sala de Vacinação Itinerante superou esses obstáculos, tornando a vacinação mais acessível e eficaz, especialmente em áreas remotas e de difícil acesso, onde a falta de infraestrutura, distância dos serviços de saúde e desinformação são obstáculos significativos. Esta iniciativa não só fortaleceu a imunização no território, mas também devolveu esperança às comunidades mais remotas. Com o objetivo de ampliar as coberturas vacinais em áreas de difícil acesso. Reduzir a resistência vacinal através da conscientização e educação em saúde. Fortalecer os laços de confiança entre a população e os serviços de saúde.

### **Descrição dos problemas enfrentados**

Os principais problemas enfrentados para alcançar as metas de cobertura vacinal em Prata foram identificados a partir da análise local. Entre os desafios mais relevantes destacam-se: 1. Acesso limitado às comunidades remotas: Devido à vasta extensão territorial e à presença de áreas rurais de difícil acesso, muitas comunidades encontram-se distantes dos postos de saúde, dificultando o acesso à vacinação. 2. Falta de conscientização e desinformação: A desinformação sobre a importância da vacinação e os possíveis efeitos colaterais contribui para a hesitação vacinal em algumas populações, reduzindo a adesão às campanhas de imunização. 3. Dificuldades logísticas: O transporte e a distribuição das vacinas até as comunidades mais remotas enfrentam desafios logísticos, incluindo estradas e condições climáticas adversas. 4. Baixa cobertura vacinal em grupos específicos: Algumas populações, como trabalhadores rurais e idosos, apresentam baixas taxas de cobertura vacinal devido a dificuldades de acesso ou falta de conscientização sobre a importância da imunização. Diante desses desafios, a implementação da Estratégia da Sala de Vacinação Itinerante se mostrou fundamental para superar as barreiras geográficas e sociais, levando a vacinação diretamente às comunidades e aumentando a cobertura vacinal em Prata.

### **Relato da experiência e seus resultados**

A implementação da Estratégia da Sala de Vacinação Itinerante em Prata foi um marco na promoção da imunização no município. A equipe de técnicos do SUS dedicou esforços significativos para desenvolver e operacionalizar essa iniciativa, buscando alcançar as comunidades mais distantes e vulneráveis. O projeto foi concebido como

uma resposta direta aos desafios identificados na garantia da cobertura vacinal em áreas de difícil acesso. Onde foi feito o mapeamento detalhado das áreas rurais e de difícil acesso para identificar comunidades prioritárias. Parceria estreita com Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para mobilizar e agendar visitas domiciliares. Realização de visitas programadas, levando as vacinas diretamente às comunidades. Educação em saúde durante as visitas, fornecendo informações sobre a importância da imunização. As ações da Sala de Vacinação Itinerante foram meticulosamente planejadas, considerando a geografia peculiar de Prata e as necessidades específicas de sua população. A equipe percorreu as áreas rurais, levando consigo não apenas as vacinas, mas também informações educativas sobre a importância da imunização e esclarecendo dúvidas sobre os diferentes tipos de vacinas disponíveis. Os resultados quantitativos obtidos com a implementação da Sala de Vacinação Itinerante são bastante promissores. Houve um aumento significativo na cobertura vacinal em áreas que antes enfrentavam dificuldades de acesso aos serviços de saúde. As taxas de vacinação, especialmente em grupos prioritários como crianças e idosos, demonstraram uma melhoria substancial. Além dos resultados quantitativos, os aspectos qualitativos também merecem destaque. A receptividade da comunidade à iniciativa foi extremamente positiva. Os moradores valorizaram a comodidade de receber as vacinas em suas próprias casas, eliminando a necessidade de deslocamento até os postos de saúde, muitas vezes distantes. A Sala de Vacinação Itinerante não apenas fortaleceu a imunização, mas também promoveu um senso de proximidade e cuidado por parte dos profissionais de saúde. Os desdobramentos da Sala de Vacinação Itinerante foram além do aumento da cobertura vacinal. A iniciativa serviu como um ponto de partida para outras ações de saúde preventiva nas comunidades atendidas.

### **Conclusão e considerações finais**

A experiência da Sala de Vacinação Itinerante em Prata foi muito além de uma simples estratégia de imunização. Representou um verdadeiro compromisso com a saúde e o bem-estar das comunidades mais remotas do município. Os desafios enfrentados durante o desenvolvimento do projeto serviram como aprendizado valioso, destacando a importância da adaptação e flexibilidade diante das realidades locais. A principal lição que podemos extrair dessa experiência é a necessidade de inovação e criatividade na busca por soluções para problemas de saúde pública. A Sala de Vacinação Itinerante demonstrou que é possível superar barreiras geográficas e sociais, desde que haja determinação e comprometimento por parte dos profissionais de saúde. Além disso, a iniciativa ressaltou a importância do trabalho em equipe e da integração entre diferentes setores da saúde. A colaboração entre a equipe de imunização, agentes comunitários de saúde e outros profissionais foi fundamental para o sucesso do projeto. Ao compartilhar nossa experiência, esperamos inspirar outros municípios e profissionais de saúde a adotarem abordagens inovadoras para fortalecer a imunização em suas comunidades. Sabemos que cada realidade é única, mas acreditamos que os princípios que nortearam nossa iniciativa - acessibilidade, proximidade e compromisso com a saúde da população - são universais e podem ser aplicados em diferentes contextos.

### **Arquivos**

[prata02-1713138504.png](#)

[prata04-1713138530.png](#)

[prata06-1713138542.png](#)

[prata-01-1713138570.png](#)

[prata03-1713138604.png](#)